



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

MEC e Confea buscam conscientizar sobre as profissões

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br

e clicando em **IMPrensa**

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 7/10/2010



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 7/10/10
Assunto: MEC e Confea buscam conscientizar sobre profissões		Página: Online

MEC e Confea buscam conscientizar sobre profissões

Quinta-feira, 07 de Outubro de 2010

Estudar meios de estimular o interesse de crianças e jovens pelas profissões da área de ciências exatas: este é o principal objetivo de um termo de cooperação, cuja minuta está pronta, mas tramita no Ministério da Educação (MEC) a ser assinado entre o Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea) e o ministério. Um Grupo de Trabalho, que estudará meios e ações a serem implantadas para atingir o objetivo, será definido pelas duas instituições. Uma das ações previstas é a elaboração de uma cartilha para aumentar o interesse de jovens alunos pelas matérias exatas, como matemática.

Na tarde de terça-feira (5), o diretor de Concepções e Orientações Curriculares para Educação Básica do MEC, professor Carlos Artexes Simões, se reuniu com o presidente do Conselho Federal, Marcos Túlio de Melo, na sede do Confea, para tratar do assunto. “Não existe nada mais complicado do que a pedagogia hoje no Brasil. Isso eu digo parafraseando o ministro!”, disse Artexes. Uma das ideias da parceria é capacitar professores de matemática, para que se mude a cultura de que a disciplina “é chata”. Outra sugestão mencionada na reunião foi a criação de oportunidades para estudantes de ensino básico fazerem trabalhos que tenham a ver com a área tecnológica (algo parecido com as já existentes olimpíadas de física e matemática), para receber prêmios e terem um primeiro contato com o campo profissional.

A iniciativa faz parte do Projeto de Valorização Profissional, pois tem o intuito de ressaltar a importância das profissões do Sistema Confea/Crea na sociedade. No próximo dia 14 haverá outra reunião no MEC para definir o Grupo de Trabalho e as ações a serem desenvolvidas.



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 7/10/10
Assunto: Senado entrega publicações em braile para entidades		Página: Online

Senado entrega publicações em braile para entidades

Quinta-feira, 07 de Outubro de 2010

O Instituto Paranaense de Cegos conta com uma biblioteca de mais de 1.500 títulos em braile. De acordo com a Agência Senado, todo esse material é oferecido através de empréstimos para os 43 internos que lá residem, para as 250 pessoas que utilizam os serviços da entidade e para a comunidade em geral. Na próxima sexta-feira (8), às 16h, em solenidade marcada para a Bienal do Livro do Paraná (Estação Convention Center), o Instituto receberá do Senado Federal outros oito livros impressos em braile para incorporar ao seu acervo.

As publicações que o Senado doará são Legislação Consolidada do Servidor Público, Lei de Falência, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei de Responsabilidade Fiscal, Legislação Desportiva, Direitos Humanos, Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa e o livro O Velho Senado, de Machado de Assis.

Funcionando há mais de 70 anos em Curitiba, o Instituto Paranaense de Cegos oferece cursos de braile, de orientação e mobilidade e de atividade de vida autônoma para os seus frequentadores. Além do instituto, também receberão as doações a Seção Braile da Biblioteca Pública do Paraná e a Associação dos Deficientes Visuais do Paraná (Adevipar-PR).



CLIPPING

Veículo: Jornal da Câmara - DF	Editoria: Geral	Data: 7/10/10
Assunto: Decisão do Supremo sobre salário de professor define tramitação de projetos		Página: Online

Decisão do Supremo sobre salário de professor define tramitação de projetos

Ação ajuizada no Supremo Tribunal Federal (STF) poderá alterar a análise feita pelo Congresso de propostas que estabelecem pisos salariais para diferentes categorias. Proposta por cinco governadores, a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 4.167 questiona a Lei 11.738/08, que instituiu o piso nacional de R\$ 950,00 para os professores de ensino básico das escolas públicas.

De acordo com o presidente da Comissão de Finanças e Tributação, deputado Pepe Vargas (PT-RS), esse julgamento no Supremo definirá qual rumo a Câmara tomará sobre a competência de estabelecer pisos salariais com impacto em estados e municípios. "Cabe ao Supremo agilizar a decisão, para que o Congresso saiba como trabalhar com essa questão, para ter uma baliza sobre o que pode e não pode fazer", afirmou.

Liminar - Liminar sobre o tema foi julgada em dezembro de 2008. O STF definiu, por exemplo, que o termo "piso" do texto legal deve ser entendido como remuneração mínima a ser recebida pelos professores, somando vencimento básico (salário), gratificações e vantagens. Esse entendimento deverá ser mantido até o julgamento final da ADI 4.167, ainda sem data.

A presidente da Frente em Defesa do Piso dos Professores, deputada Fátima Bezerra (PT-RN), lembrou que a lei apenas regulamenta princípio constitucional que prevê o piso para o magistério, com o repasse de recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

"Essas leis foram amplamente discutidas no Congresso, foram precedidas de debates entre trabalhadores e gestores - prefeitos, governadores e secretários", ressaltou Fátima Bezerra, que também foi relatora da comissão especial sobre a proposta de emenda constitucional que cria o piso salarial dos agentes comunitários de saúde. "Tanto na lei do magistério como na dos agentes de saúde, colocamos que terá de haver a complementação financeira do governo federal", afirmou.

Dificuldades - Segundo o deputado Arnaldo Madeira (PSDB-SP), a criação de pisos de diferentes carreiras, na esteira do que foi decidido para profissionais do magistério e de saúde, poderá criar dificuldades para controlar os orçamentos públicos. "Se fomos levar no limite essa regra, não precisaremos mais fazer orçamento", disse o parlamentar.



Para o deputado Guilherme Campos (DEM-SP), os membros da Comissão de Finanças e Tributação devem estar atentos à capacidade de custeio dos demais entes federativos. "Do jeito que está sendo colocado hoje, não tenho dúvida vai representar um aumento na carga tributária, que hoje já é tão alta", argumentou.

Constituição - Parlamentares tanto do governo quanto da oposição se mostraram contrários à inclusão de valores para pisos salariais no texto constitucional. "O problema da PEC 300 [proposta de emenda à Constituição que trata do piso para policiais e bombeiros dos estados] foi a insistência em colocar o valor do piso", afirmou Fátima Bezerra.

Para alguns deputados, a previsão de pisos na Constituição é uma iniciativa válida, enquanto outros acreditam que o assunto deveria ficar restrito a projetos de lei. Atualmente, há para duas categorias a previsão de piso salarial estabelecidas na Constituição - são os agentes comunitários de saúde e de combate às endemias e os profissionais da rede pública de ensino. (TM)



CLIPPING

Veículo: G1	Editoria: Notícias	Data: 07/10/10
Assunto: Educação é o grande desafio para os próximos governantes eleitos		Página: online

Opinião: Educação é o grande desafio para os próximos governantes eleitos

Qualidade de ensino da rede particular é muito superior que a pública.

Altas mensalidades das escolas pesam no orçamento das famílias.

Estamos vivendo um momento de mudança com as eleições. Ou assim deveria ser. Promessas daqui, projetos dali, algo que não escapa aos diversos políticos é dizer que uma de suas prioridades é a educação, acompanhada da saúde.

Apesar de todo o falatório, com poucas exceções, a educação pública de nível fundamental e médio em nosso país é algo que deixa muito a desejar. Os alunos que saem dessas instituições costumam ter nível inferior de conhecimento em relação àqueles que fazem um ensino pago. É uma pena.

Com tantas escolas públicas, aqueles que querem oferecer educação formal com um mínimo de qualidade colocam seus filhos em escolas pagas – uma das coisas mais caras no orçamento da família. Sendo que não é uma opção, mas uma falta dela.

Esse é um grande desafio para nossos governantes. Um desafio que deve ter em mente a importância do estudo para um povo, para que ele se torne questionador, lutador e transformador. Pena que não é assim que o estudo é visto, mas sim como uma ameaça – um povo pensante é aquele que não vai engolir qualquer coisa que lhe dão e nem aceitar qualquer um que queira representá-lo. É aquele que vai escolher as coisas sabendo delas, estando consciente.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN. <i>serviço</i>	Data: 07/10/10
Assunto: Família na escola		Página: 11

Família na escola

Neste sábado, a partir das 9 horas, o CEI Marilene dos Passos Santos, no bairro Paranaguamirim, promove a segunda edição do Dia da Família na Escola. O evento promoverá a integração dos alunos e funcionários do CEI com os pais e a comunidade.

Veículo: A Notícia	Editoria: AN. <i>serviço</i>	Data: 07/10/10
Assunto: Preparatório Enem		Página: 11

Preparatório Enem

A Anhanguera de Joinville oferece curso preparatório para as provas do Enem, de 9 a 30 de outubro, aos sábados, das 8 às 12 horas. As inscrições podem ser feitas pelo site www.anhanguera.com/enem. As vagas são limitadas.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN _{Joinville}	Data: 07/10/10
Assunto: Ponto facultativo para os funcionários do Estado		Página: 10

SERVIÇO PÚBLICO

Ponto facultativo para os funcionários do Estado

Na segunda-feira será ponto facultativo nos órgãos da administração direta, autarquias e fundações estaduais em Joinville. Segundo o governo do Estado, os servidores públicos estaduais devem compensar a folga aumentando a jornada de trabalho em uma hora por dia entre 13 e 21 de outubro. Os serviços e as atividades considerados de natureza essencial, especialmente na área da saúde e segurança pública, vão funcionar normalmente. As escolas estaduais não terão aula nesta segunda.

Veículo: A Notícia	Editoria: AN _{Joinville}	Data: 07/10/10
Assunto: ROBÓTICA		Página: 10

ROBÓTICA

Alunos da Udesc terminavam ontem à noite os protótipos de robôs para a exposição que ocorre hoje na universidade. O desafio é construir projetos interativos que reajam com sensores e som.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Edição: Geral	Data: 7/10/10
Assunto: UFSC Ampliada – Novo campus no Sul da Ilha		Página: 40

UFSC AMPLIADA

Novo campus no Sul da Ilha

Para projeto sair do papel, Estado precisa resolver penhora em terreno que será trocado pelo da universidade federal

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) está para criar o campus do Sul da Ilha de SC em parte do terreno onde hoje ficam a Fazenda da Ressacada e o Centro de Formação e Aperfeiçoamento (Cefa) da Celesc, na região da Tapera. Para a proposta ser concretizada precisa ser feita a permuta entre o terreno da instituição com o do Cefa. A troca, para a construção do acesso do novo Aeroporto Hercílio Luz, está emperrada por problemas de penhora de outro terreno do Estado, que faz parte das negociações.

Hoje, no terreno de mais de 1,7 milhão de metros quadrados da UFSC, funciona a Fazenda Experimental da Ressacada, onde são realizadas aulas práticas dos cursos do Centro de Ciências Agrárias. Após a troca de 490 mil de metros quadrados da universidade com os 435 mil de metros quadrados do Centro de Treinamento da Celesc, a instituição de ensino projeta transformar o local no novo campus. O espaço da estatal conta com 7 mil de metros quadrados de área construída, com salas de aula e refeitório para 150 pessoas, o que possibilitará a utilização imediata do local.

De acordo com o secretário de Relações Institucionais e Internacionais da UFSC, Ênio Pedrotti, o primeiro centro a ser beneficiado será o de Ciências Agrárias. Hoje, os alunos de cursos como Agronomia, Zootecnia e Engenharia da Aquicultura da 5ª a 8ª fases fazem as aulas teóricas no prédio localizado no Bairro Itacorubi, e as práticas, na fazenda. Com a permuta todas as aulas dos 800 estudantes dos cinco níveis passarão para o novo campus.

– Os prédios da UFSC da Trindade já estão saturados. Cada centro de ensino vai desenvolver cursos e projetos de extensão, se relacionando com a comunidade da Tapera – diz Pedrotti.

Na fazenda já está sendo construído um prédio sustentável em parceria com a Petrobras, que abrigará o Laboratório de Remediação de Águas Subterrâneas (Rema), do Centro Tecnológico. Demais atividades dos cursos de engenharia poderão ser realizadas lá e beneficiar os moradores da região. Outro projeto previsto para o Sul da Ilha é o novo curso de Educação no Campo.

Discussão sobre a troca de terreno existe desde 2008

Para a construção do novo campus, a UFSC já tem garantidos recursos do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das



Universidades Federais (Reuni) de R\$ 226 milhões para os próximos quatro anos.

– Vamos acelerar a negociação. A universidade sempre foi tratada como a instituição que impedia a construção do novo aeroporto e do acesso. Nos disseram que em 45 dias o Estado estaria pronto para a permuta, mas já se passaram seis meses. Queremos agilidade – esclarece Pedrotti.

A troca de terreno está em discussão desde 2008, quando o Estado encaminhou o projeto de lei 234.6 de 2008 para a Assembleia Legislativa. Até o momento, a proposta não saiu do papel por causa de penhoras nos prédios públicos. Na primeira tentativa de fazer a permuta, o governo ofereceu um terreno de 60 mil m² da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural (Epagri), no Bairro Itacorubi, mas o relator Marcos Vieira (PSDB) disse que os deputados identificaram que a área estava penhorada.

Em 2009, o governo indicou o imóvel do centro de treinamento do Besc com o terreno de 10 mil m², também no Itacorubi, para trocar com o do centro de treinamento da Celesc. Esse último seria permutado com o da UFSC.

– Mais uma vez não tivemos como aprovar o projeto de lei porque o antigo imóvel do Besc tinha dívidas trabalhistas – explica Vieira.

O gerente de Bens Imóveis da Secretaria de Administração do Estado, Sergio Stiner, afirmou que o Estado comprou o prédio do Besc e, agora que descobriu a dívida, solicitou do BB, que comprou a instituição financeira, a solução da penhora. Em nota, o BB diz que o imóvel pode ser negociado.

roberta.kremer@diario.com.br

ROBERTA KREMER



Por dentro
Centro de Formação e Aperfeiçoamento (Cefa) da Celesc
- Biblioteca
- 13 salas de aula
- 6 laboratórios
- Refeitório para 150 pessoas
- 5 alojamentos para 96 pessoas
- Campo de futebol
- Campo de futebol suíço
- Sala de lazer
Terreno: 435 mil m ² - valor R\$ 11,6 milhões
Área construída: 7 mil m ²
Fazenda Experimental da UFSC (atual)
- 4 salas de aula
- Laboratório de Remediação de Águas Subterrâneas (em construção)
Terreno: 1.739.365 m ² . Do total, 490 mil m ² estão disponíveis para a permuta – valor R\$ 11,6 milhões
O que deverá ter no novo campus Sul
- As salas do Cefa serão utilizadas para as aulas teóricas do Centro de Ciências Agrárias de 5ª a 8ª fases (cursos de Engenharia de Aquicultura, Ciência e Tecnologia Agroalimentar, Agronomia e Zootecnia
- No começo, serão 800 alunos
Cada um dos 11 centros de ensino terão disponíveis 15 mil m ² para desenvolver cursos e projetos de extensão
Fonte: Ufsc



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN,joinville	Data: 07/10/10
Assunto: Da faculdade para a creche		Página: 10

DIA DAS CRIANÇAS

Da faculdade para a creche

Estudantes da UFSC doam brinquedos de material reciclável para alunos de CEI

Sem conseguir conter a ansiedade, Maria Eduarda Klitzke, de cinco anos, esperava pela chegada das grandes caixas cheias de brinquedos novos. “Quero ganhar uma boneca bem bonita”, pedia a menina, sentada no chão com os colegas do CEI Sonho de Criança.

Enquanto isso, os alunos do curso de engenharia da mobilidade da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em Joinville, distribuíam pelos corredores da creche dezenas de brinquedos. Avião pé de lata, carrinho, boneca, tudo confeccionado com material reutilizado. Eles fizeram uma ação social com produtos recicláveis e doaram os brinquedos em comemoração ao Dia das Crianças.

A solidariedade foi despertada quando a professora de biosfera e sustentabilidade, Cátia de Carvalho Pinto, pediu que os alunos elaborassem brinquedos com materiais recicláveis. “A ideia era que os alunos fizessem brinquedos que tivessem mobilidade, que proporcionassem liberdade às crianças no momento de brincar. Além disso, a intenção era fazer peças com produtos reutilizáveis e materiais recicláveis, que geralmente vão para o lixo”, afirma.

Um dos estudantes que participou da montagem dos brinquedos, Raphael Odebrecht de Souza, achou a iniciativa importante. “Com essa atividade foi possível colocar o trabalho teórico em prática e avançar os muros da universidade, mostrando um pouco mais da função do engenheiro nas questões sociais”.

Para as professoras da creche, a doação dos brinquedos reciclados serviu para complementar o trabalho já exercido em sala de aula. “Mostramos aos alunos a importância da separação do lixo, da reciclagem dos materiais e as novas aplicações que eles podem ter”, ressalta Vanessa Souza, educadora da creche.